



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS



ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DA FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS - FUNDADO EM ABRIL DE 1988
RUA HENRIQUE CORCÉIX, 30 - PADRE ESTÁQUIO - CEP: 30.720-360 - BELO HORIZONTE - MINAS GERAIS



FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

Editorial

Mais uma vez, volvemos aos nossos leitores amigos para lembrar a importância do estudo.

Como aprendizes em fase de desenvolvimento, é essencial voltarmos os nossos olhos para a obra que o espiritismo nos lega.

É verdade que aprendemos na prática com maior desenvoltura, e assim alargamos a nossa fé, mas estudar solidifica em nós os conhecimentos adquiridos e nos descortina novos horizontes ao elucidar dúvidas e adiantar-se com respeito a situações novas para nós.

Não devemos nos furtar à grande necessidade de solidificarmos a nossa fé através das explicações lógicas e incontestáveis contidas na boa literatura espírita ao nosso dispor.

Existe um grande número de livros que nos conduzem com segurança através do dia a dia que compõe o nosso roteiro na Terra.

Negar-se ao estudo, à leitura edificante, é fechar uma porta sólida que nos leva ao entendimento e à pacificação.

A grande maioria de nós, foi dotado da visão e da inteligência para que aliadas, pudessem promover a nossa melhora espiritual de maneira indubitável.

Não fossem os livros necessários, eles não estariam por graça Divina ao nosso dispor.

Dentre os vários instrumentos deixados por Jesus para nos ajudar na reconstrução espiritual, Ele sabiamente depositou em nossas mãos os livros. Através das palavras ali grafadas, fluem ensinamentos que nos impulsionam na árdua, porém confiante escalada espiritual.

Dediquemos um pequeno espaço à leitura elucidativa e confortadora que os espíritos nos apresentam. Não esperemos que outros leiam por nós e nos expliquem depois os textos contidos nas obras. Sejam nós os primeiros a usufruir dessa oportunidade preciosa, e teremos nas mãos certamente, grande cabedal de ensinamentos para nos ajudar e estendê-los ao nosso próximo.

Mantenhamos bem perto de nós a leitura, fonte inesgotável do saber de Deus e dos homens.

Começemos hoje! Estudemos!

Paz.

Resplandeça a vossa luz

Luta, ampara! Sirva e trabalha.
Afasta do mundo a desgraça.
Vede Jesus, que a todos abraça.
E tinha ao nascer, somente a palha.

Não desanimes nem censure,
Se a violência campeia
Fustigando a dor alheia.
"Não há mal que sempre dure".

Não ensines, boa gente!
Nem faças ilusória apologia,
De um mal que se digladia
Com o bem eternamente.

Deus não criaria alguém
Que lutasse indefinidamente,
Desventurado e persistente,
Contra as forças do Bem.

O Mestre nunca foi
incontroverso.
Ensinou leis justas e soberanas
Que regem, não só vidas
humanas,
Mas que regulam todo o
Universo.

No caminho que nos conduz,
Repare o Senhor na abertura...
A dor não é desventura,
Lembre o Mestre na cruz.

Bem, dissestes, Meu Jesus!...
Contra a miséria erradia,
Não contemples, auxilia.
- "Resplandeça a vossa luz". -

Afonso Cangussú
Poesia vencedora do 2º
Concurso de Poesia Espírita de
Carangola/MG.

APESAR DE....

Era uma bela tarde de sábado. Duas amigas que há muito tempo não se viam, conversavam e colocavam a vida em dia; confidenciavam conquistas e dificuldades.

Num determinado momento, uma delas comentou que não sabia como a amiga conseguia conviver tão bem com algumas pessoas que haviam tomado atitudes questionáveis em relação a ela. E como ela conseguia ser tão verdadeira no afeto dispensado a essas pessoas, apesar daquelas atitudes questionáveis.

E a amiga respondeu: "- É que o lado bom destas pessoas, supera aquilo que de questionável fizeram."

É o nosso velho companheiro **APESAR DE....**

E esta resposta nos remete a uma série de situações que mesmo complicadas, têm um lado positivo, que bem ou mal, com um pouco de boa vontade conseguimos vislumbrar algo de bom que carregam com elas. Ou ainda, o quanto em relação às nossas atitudes menos felizes, queremos que as outras pessoas **APESAR DE**, nos compreendam.

Entre estas muitas situações... O quanto insistimos nos mesmos erros, **apesar do** amparo que recebemos da misericórdia divina.

O quanto desperdiçamos existências inteiras, **apesar de** muitos acreditarem não haver a possibilidade da reencarnação reparatória.

O quanto interpretamos mal os fatos e divulgamos nossas interpretações errôneas interferindo no futuro de pessoas e também no nosso, somente por conhecermos parte das verdades. **Apesar disso** a própria vida se encarrega de acertar o percurso.

O quanto reclamamos da sorte e do mundo, **apesar do** dia que a cada manhã se renova, com infinitas possibilidades.

O quanto nos irritamos quando as coisas pareceram estar totalmente erradas, **apesar disso** lá na frente recebemos a oportunidade de compreender os porquês

dos fatos aparentemente tão contraditórios.

O quanto utilizamos mal os recursos que recebemos do universo, **apesar disso** eles se renovam.

O quanto desperdiçamos oportunidades de convivência, **apesar disso** a cada dia novos e reparadores desafios nos são apresentados.

O quanto somos tão intolerantes e inflexíveis com os outros, **apesar de** a cada dia necessitarmos da tolerância e a compreensão dos outros.

São muitos os "**APESAR DE**" que constróem nossas vidas.

Que possamos, como aquela amiga que busca valorizar o lado bom das pessoas, ainda que o ruim e/ou questionável exista, exercer a flexibilidade em todos nós.

Não a flexibilidade oportunista, para manter as coisas como estão. Mas aquela flexibilidade da árvore que no dia da tempestade se enverga, perde algumas folhas e flores, mas que apesar do desgaste, aproveita a água da chuva para nutrir-se e no dia seguinte, ainda respingada, permanece firme para continuar o seu ciclo natural.

É isso só é possível se buscarmos sempre compreender os fatos além deles; relevar o quanto têm de questionável a fim de que com mais flexibilidade possamos perseverar, e mais leves.

Evangelho, ação e perseverança, **apesar de!!!!**

Mirian d'Ávila Nunes



O Nosso Dia-a-Dia

"FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS"

☐ Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal - Mentor: Leopoldo Machado.

☐ S.O.S. Preces: terapia pelo telefone 411-3131, das 8 às 23h - Mentor: Bezerra de Menezes.

☐ Ambulatório Odontológico: com atendimento diário - Mentor: Vasco da Silva Araújo.

☐ Ambulatório Médico: com atendimento uma vez por semana - Mentor: Dias da Cruz.

☐ Sopa aos mais carentes: todos os sábados - Mentor: José Grosso.

☐ Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc.

☐ Corte de cabelo e unhas

☐ Curso de datilografia

☐ Curso para gestante e recém-nascido - Mentora: Maria Dolores.

☐ Reuniões Públicas, de segun-

da a sexta-feira às 20h, com receituário espiritual e passes e aos domingos às 20h sem receituário e passes.

☐ Reuniões Públicas da Mocidade, sábado às 17h - Mentora: Joanna de Ângelis.

☐ Evangelização para crianças em diversos níveis - Mentora: Meimei.

☐ Reuniões de Educação Mediúnic: três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cicero Pereira, - uma reunião às terças-feiras - Mentora Maria Wendling - duas reuniões às quartas-feiras - Mentores: Calimério e Maria Rothéa - duas reuniões às sextas-feiras - Mentores: Virgílio de Almeida e Leonardo Baumgratz - duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.

☐ Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo - uma reunião aos

sábados - Mentora: Maria Rothéa - uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares

☐ Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Flores.

☐ Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.

☐ Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.

☐ Reunião de Culto no Lar - Sábados às 16:30 horas - Mentor: Rafael Américo Ranieri.

☐ Visita aos lares e hospitais - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda a sexta-feira, de 19:30 às 21:30 h.

☐ Curso de Gestantes

☐ Coral da Fraternidade Esp. Irmão Glacus - Apresentação nas reuniões públicas e outras.

FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS"

☐ Colégio Professor Rubens Romanelli de 2º grau para 2700 alunos, já em funcionamento parcial.

☐ Colégio profissionalizante para 2.300 alunos já em funcionamen-

to parcial, com os seguintes cursos:

- Informática, Marcenaria, Eletricidade Predial, Digitação.

☐ Centro de Saúde Irmão

José Grosso em funcionamento.

☐ Centro de Referência Materno-Infantil já em funcionamento.

☐ Creche Irmão José Grosso com mais de 100 crianças.

☐ Curso para gestantes.

☐ Bazar da Pechincha.

**GRÁFICA
FRATERNIDADE:
Prestação de Serviços
Gráficos
Fone: (031) 394-6013
396-9219**

☐ Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é inteiramente gratuito e sem fins lucrativos. Maiores informações através do telefone:

(31) 411-9299.

Bazar da Pechincha

Com o objetivo de angariar recursos para as obras assistenciais da F.E.I.G. o Departamento Feminino realiza todas as terças-feiras, na Fundação Espírita Irmão Glacus, o seu bazar da Pechincha. É uma oportunidade para as pessoas adquirirem tudo que necessitam a preços simbólicos e toda a renda é revertida em favor da Casa de Glacus. Estamos necessitando de doações. Tudo pode ser aproveitado.

Desde já agradecemos.

EVANGELHO e AÇÃO

Publicação mensal da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Editado pela Diretoria de Divulgação

Presidentes: Edgar de Souza Junior/ Maria Nazaré França D'Andréa/ Francisco Oliveira

Diretor de Divulgação/Coordenadora Geral: Neiry Teixeira

Editora Responsável: Cristina Maria Camargos Diniz e Silva

Jornalista: Edna Mara Rocha Feres Ragil - Reg. 4.017

Equipe de Redação: Ênio Wendling, Tânia Regina Leroy Gatti, Miriam d'Ávila Nunes.

Expedição: F.E.I.G.

Revisão: Vasco Araújo

Neiry Teixeira

Fotografia: Wagner Tibiriçá

Ilustrações: Ranfleymar da Cruz, Clodoaldo Dias e Ricardo Jansen

Ed. Eletrônica: Diagramarte Edição Ltda. - Av. Francisco Sales, 1.838/501 - Fone: (31) 223-6800

Impressão: Gráfica Fraternidade, Fone: (31) 394-6013 - Av. das Américas, 777 - Kennedy - CEP: 32145-000 - Contagem/MG

Órgão de divulgação da Fraternidade Espírita Irmão Glacus

Rua Henrique Gorceix, 30
Padre Eustáquio - CEP: 30720-360
BH, MG - Fone: (31) 411-9299
Depto. Sócios: 411.7957
SOS Preces: (31) 411-3131

SEJA UM TAREFEIRO NA CASA DE GLACUS

Se você quer assumir uma tarefa na **FRATERNIDADE**

ESPÍRITA IRMÃO

GLACUS, procure o Departamento de Tarefeiros. Segundas, terças e quartas-feiras das 19:00 às 21:00 horas.

Quintas e sextas-feiras das 19:00 às 20:00 horas. Sala 111 - 1º andar

Crie laços!

Estamos com um novo endereço eletrônico na INTERNET. Anote, consulte nossa página e conheça a Casa de Glacus.

<http://www.FEIG.org.br>

Convívio Espírita do Terceiro Domingo

Reiteramos a todos o nosso convite para participarem conosco das Reuniões de Terceiro Domingo.

A próxima reunião será realizada na Fundação Espírita Irmão Glacus, na Av. das Américas, 777 - Bairro Kennedy, no terceiro domingo do mês. Na oportunidade podemos ouvir os espíritos da direção da nossa Casa, através dos médiuns e recebermos as vibrações amenas dessa tarde gratificante.

A próxima reunião será realizada em 21 de Maio às 15:30 horas.

Contamos com a presença de todos!

Faça parte você também do Círculo do Livro Espírita da Fraternidade Espírita Irmão Glacus!



Informe-se sobre as muitas vantagens da adesão ao Círculo do Livro da Livraria Rubens Romanelli da Fraternidade Espírita Irmão Glacus.

Ligue: (0xx31) 411-9299 ou escreva para: Fraternidade Espírita Irmão Glacus, Rua Henrique Gorceix, 30 Padre Eustáquio Belo Horizonte - MG Cep: 30720-360

DEVEMOS ACEITAR O MUNDO E OS HOMENS COMO ELAS SÃO

Relato Espiritual

Em exteriorização, durante a tarefa do receituário mediúico da reunião pública do dia 31/08/99, 3ª feira, fomos conduzidos pelo irmão Kalimerium, amigo espiritual, até a sala 8, no plano espiritual da Fraternidade Espírita Irmão Glacus.

Adentramos a mesma. Havia uma mesa altamente moderna, de vidro, a qual parecia flutuar, sem pés, mas era estável. À direita da sala, adentrando-a dois metros, havia um móvel de um material semelhante a um granito marrom claro. Nos três lados do móvel havia três aberturas de mais ou menos 15 cm de diâmetro. Tratava-se de um aparelho espiritual que registrava os assuntos que a espiritualidade julgava necessário.

Juntamente com o irmão Kalimerium, vimos o Instrutor Eusébio, que tem a tarefa de recepcionar os novos tarefeiros no plano espiritual da Casa de Glacus, os quais aportam, ou como futuros cooperadores, que vêm se dispor ao trabalho; ou como visitantes eventuais, aqueles que desejam conhecer; e ainda, como visitantes, que vêm buscar informações sobre as tarefas em geral no campo espiritual da Fraternidade - visitas essas que obedecem a cuidadosa programação.

Logo após, adentrou o Instrutor Venâncio. Fomos convidados a nos sentar à mesa, junto com os espíritos Kalimerium, Eusébio, José Grosso, Venâncio. Nos situamos à direita do Instrutor Venâncio e verificamos que a nossa cadeira era diferente, era mais fechada, protegida.

Trata-se de uma proteção e cuidados especiais por estarmos em exteriorização, devido às vibrações da reunião no plano material.

Ao nos sentarmos ao lado do Instrutor Venâncio, lembramos-nos que já o conhecíamos de outras situações (outros tempos). O Instrutor Venâncio coordena, no plano espiritual da Fraternidade, um setor de auxílio,

socorro e tratamento espiritual, ligado ao Livro das Irradiações, designando os espíritos para visitarem os lares assinalados no mesmo. Os participantes das reuniões públicas solicitam aos colaboradores designados na tarefa, ali escreverem o nome e o endereço das pessoas para o socorro espiritual. Muitas vezes também são inscritos pedidos de auxílio espiritual para desencarnados. Lembramo-nos que, inicialmente, os cooperadores espírituais da equipe do Instrutor Venâncio se constituíam em 18 espíritos, depois 30, depois 48, e agora são 60, na tarefa do Livro de Irradiações no plano espiritual da Fraternidade Espírita Irmão Glacus.

A um sinal do irmão Kalimerium, adentrou à sala o espírito de uma senhora. Pelo aspecto não nos era estranha. A sua presença irradiava simpatia pelos méritos já adquiridos. E foi dizendo: " - Venanço, ô Venanço!" Isso nos despertou alguma recordação. Trocaram observações. A porta se abriu mais uma vez. Entrou o espírito de Maria Wendling, nossa genitora na presente encarnação, que também sentou-se à mesa. Nos dirigiu a palavra com tratamento familiar: " - Eninho, este nosso irmão - sorriu para ele - o Instrutor Venâncio, é aquele "Venanço", o homem da gíria, da rã. Ele é o espírito do homem que seu pai levou lá em casa".

Aí nos lembramos: "quando criança em tenra idade, muito doente, pele e osso, no interior do Estado do Rio de Janeiro, estávamos desenganados pelos médicos. Compareceu à nossa casa, o Sr. "Zé Venanço do campo", levado pelo nosso pai. Ele nos recebeu sopa de rã, durante 4 dias, pedindo para que em seguida continuássemos com o mesmo alimento em pedaços. Ele era chamado "Zé Venanço do campo", porque colhia flores, folhas e raízes, e fazia chás medicinais em benefício das pessoas. Na época, afirmou: " - Esse menino não vai morrer".

Após esse tratamento nos

tornamos uma criança sadia e tão forte que ficamos até com dificuldade de andar.

Continuando as reminiscências, fomos vivenciando a época de 79 d.C., quando médico. Fazíamos parte da Organização Médica situada no Campus do Aquilino em Roma, cujo dirigente espiritual chamava-se Vinicius Petronius. Percebemos que também o irmão Kalimerium fora da Grécia e Roma, tanto quanto os espíritos de Glacus e Vinicius Petronius. E sentimos que o "Venanço" era o nosso diretor da Organização naquela época que, cansado de mando, pediu para ter reencarnações nas quais pudesse servir com humildade. E, nessa sua reencarnação como "Venanço", veio em nosso auxílio, porque sabia que em Roma, tínhamos recebido pessoalmente instruções com planos para eliminar um participante da Organização Médica, o nosso Glacus, pois o mesmo já contrariava normas da mesma, atendendo gratuitamente seus pacientes, fazendo tratamento com a imposição das mãos, era caridoso e praticava os ensinamentos de Jesus.

Sabemos que o nosso irmão Glacus já possuía grandes conquistas interiores de fraternidade e amor, o que não era entendido pela civilização daquela época (79 d.C.).

Naquele momento, o intrutor Venâncio fez a seguinte prece:

" - Hoje, Jesus, somos teus filhos buscando mais paz, mais amor, mais luz. Pela Tua misericórdia e bondade, encontramos-nos refazendo o mal com o bem, nesta Fraternidade do nosso mentor em Teu coração, Glacus, procurando hoje ainda, Jesus, no trabalho que Teu Evangelho nos ensina, a desfazer a rudeza que morava em nossos corações e nossos espíritos. Somos irmãos do caminho. Abençoa-nos Jesus Amigo, hoje e sempre".

A sala 8 se fez em suave neblina e despertamo-nos no corpo da tarefa mediúica.

Relato feito pelo médium Ênio Wendling, da sua visão do que ocorre no plano espiritual, quando se encontra exteriorizado durante a tarefa do receituário mediúico.



Meus filhos, ide e amai.

Não vos esqueçais de que Jesus em nós é vida em abundância que nos deve bastar, atendendo-nos a todas as necessidades do coração. Ele nos não prometeu facilidades. Abraçou, pessoalmente, a cruz para ensinar-nos que redenção é sacrifício de cada um, imolando-se nos madeiros das próprias renúncias e da abnegação.

O insigne Codificador entendeu-O e, enfrentando todas as lutas, nunca se deixou abater, porque voava através da oração acima da Humanidade e de lá podia antever o que lhe estava reservado. Fazei o mesmo e não temais. Não alimenteis o mal, as dissensões; não enfrenteis o mundo com as armas do mundo; não vos niveleis pela média inferior das paixões humanas; sobrenadai o rio dos conflitos, apresentando-vos como discípulos de Jesus que sois e que tendes na Ciência o apoio, na Filosofia a diretriz comportamental e na Religião o elo de religião com Deus através de Jesus.

Nunca estareis a sós.

Bezerra de Menezes

Trecho da mensagem Rogativa a Jesus, pelo médium Divaldo Franco - Reformador de mar. '92

Que sublime Doutrina é o Espiritismo! Mas, também, quão poucos a sabem. Ser Espírita não é somente dizê-lo, para que acreditem: É necessário praticar os ensinamentos do Cristo, sem deles discrepar uma linha. Ser Espírita é ser caridoso, humilde, paciente e resignado; é despojar-se de todos os defeitos que possam prejudicar o seu adiantamento moral. O que proceder por esta forma será Espírita ou Cristão, o que vem a ser a mesma coisa, e merecerá grandes Graças do Altíssimo, nosso Pai Celestial. Sede Espíritas, meus filhos, na verdadeira aceção da palavra, que muito e muito alcançareis. Deixai de lado tudo que se afaste dos ensinamentos da Doutrina firmada na Moral dos Evangelhos, tudo que possa a vir prejudicar vosso progresso Espiritual. Esforçai-vos e vencereis!

Matheus, Stella, Bartholomeu dos Martyres

Recebido pela médium Maria Sampaio, no Grupo Espírita religioso "Fé e Amor"

A MOLÉSTIA, SEM PACIÊNCIA DE NOSSA PARTE, SE TORNA MUITO MAIS GRAVE

MEMÓRIAS DE UM MÉDIUM

VALOR DE UMA PRECE

*"Retirai-vos, que a menina não está morta, mas dorme".
Jesus-Mateus 9,24*

Estamos muito acostumados a não lutar contra o óbvio. Dizemos, às vezes, que o fato está consumado e aceitamos. Em velórios, poucos vêm a necessidade de estar com o finado, isto é, um morto, portanto não há necessidade da nossa presença. Esquecemos que o 'morto' pode estar ainda bem vivo, lúcido, ao lado de seu corpo, necessitando de palavras amigas de conforto e desejos de sucesso na nova vida, em seu retorno ao plano espiritual. Outras vezes, pensamos que a oração é muito individual, nos esquecendo que podemos e devemos orar por outras pessoas necessitadas, solicitando aos bons amigos espirituais o auxílio necessário naquele momento. Os bons espíritos estão em toda parte para auxiliar a todos nós. É claro que há, pela Lei de Ação e Reação, o término de uma programação de vida material, mas podemos sempre pedir.

Relato o acontecido com um amigo meu, médico, contado por entre arrepios quando ia se lembrando dos fatos. Houve um acidente na chamada curva do sabão, na rodovia Belo Horizonte / Rio de Janeiro e ele parou para prestar socorro. Um Chevette capotou aproximadamente à meia noite com 5 passageiros e ele passava no mesmo momento. Quatro passageiros saíram do carro e um deles ficou preso entre as ferragens pelo cinto de segurança. Cortaram o cinto e removeram o rapaz acidentado. Ao lado da estrada, pelo exame inicial, este passageiro estava bem mal, por ter sofrido um traumatismo crânio encefálico. Este médico constatou

que o rapaz dava sinais de morte imediata, mas não tendo nenhum recurso às mãos, ficaram aguardando o veículo de resgate. Aproximou-se um estranho que iniciou uma prece fervorosa em favor do acidentado, pedindo por sua vida, pelo seu retorno ao corpo. Dizia palavras de pouco entendimento como se conversasse com o rapaz, e uma luta entre morte e vida parecia acontecer, tal o ambiente que se formou ao seu redor. O acidentado foi melhorando pouco a pouco saindo do risco imediato de vida, com o restabelecimento visível dos seus sinais vitais. Com o tempo o resgate veio, o rapaz foi levado para o hospital de urgência. Do mesmo modo como apareceu o "rezador" desapareceu. A notícia depois foi de ser completa a recuperação do acidentado.

Neste caso, podemos observar que 'coisas' estranhas ao nosso conhecimento material aconteceram. Provavelmente, um grupo de socorro espiritual na estrada, foi movimentado para auxílio e esta prece, de coração, criou as condições favoráveis para uma reabilitação do acidentado. Esta ponte entre o físico e o imaterial realmente cria vibrações positivas e, pelo seu merecimento, o rapaz pode ser auxiliado.

A prece é um instrumento eficaz em todos os momentos. Agradecemos sempre aos bons mentores do plano espiritual, em tarefas permanentes em nosso favor e de todos os encarnados. Viva Jesus !

VASCO ARAÚJO

ATENÇÃO

SÓCIO-CONTRIBUINTE da Fraternidade Espírita Irmão Glacus **VIA CONTA TELEFÔNICA**

Você que colabora com a FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS através da conta telefônica, por favor, em caso de necessidade de qualquer mudança como: esclarecimento de dívida, cancelamento de doação, mudança de endereço, aumento de contribuição, etc., faça contato com o Departamento de Sócios da Fraternidade Espírita Irmão Glacus. Nunca ligue para a **Telemar**. Nossos telefones são: 0xx 31-411.9299 e 411.7941.

O motivo desta solicitação é porque algumas pessoas têm ligado direto para a **Telemar**, causando problemas e gerando o risco de cancelarmos esta possibilidade de doação, tão importante para a manutenção das atividades da Casa de Glacus.

Certos de que mais uma vez poderemos contar com sua colaboração, agradecemos.

Departamento de Sócios.



Como devemos corrigir nossos filhos visando sua educação moral e espiritual?

A corrigenda só será fator de educação da alma, se adequarmos nossas ações no amor que compreende e ajuda a alma dos filhos, conforme declara o profundo conhecedor da alma humana, Emmanuel, no livro *Religião dos Espíritos*: "Toda corrigenda, antes que se exprima em palavras, há de vazar-se em amor, para que a vida se eleve".(2)

Quando executamos a poda que fere e faz sofrer a planta, fazemo-la com cuidado, com amor e com arte, irradiando carinho e esperança, convictos de que a beleza, o perfume e os frutos surgirão amanhã. Por que não exercemos de modo semelhante a atitude disciplinadora espiritual, na corrigenda sábia, amorosa e construtiva aos nossos filhos, especialmente na fase da infância, buscando a inspiração, o ensino, a força moral e a luz divina do Excelso Jardineiro das Almas - Nosso Senhor e Mestre Jesus?

A ciência de corrigir construtivamente encontra-se plenamente na sabedoria dos princípios evangélicos.

Emmanuel ainda no livro, assim define o que seja corrigir com a Lei de Amor e Caridade:

"Corrigir é ensinar e ensinar será repetir a lição, com bondade e entendimento, tantas vezes quantas se fizerem necessárias".

A grandeza no trabalho corretivo está em repetir a lição, não apenas no aspecto das ordens, decisões e orientações, mas muito mais profundamente na paciência construtiva, na esperança vitoriosa e na compaixão fraterna, ante as dificuldades e problemas apresentados pela alma dos filhos.

Paciência que não desanima, por mais árduos sejam os problemas morais e espirituais com os filhos.

Esperança que acredita na certeza da reabilitação moral dos filhos, mesmo quando apresentam estados íntimos de rebeldia, delinqüência e viciação.

Compaixão pelas provações particulares e intransferíveis de cada um deles, amparando-os sem perder a fê inquebrantável no amor de Deus, socorrendo-os moral e espiritualmente, sempre que possível.

(2) - *Religião dos Espíritos*, Emmanuel, Francisco Cândido Xavier.

Fonte: Educadores do Coração - Walter Barcelos

O Livro dos Espíritos



663 - As preces que fazemos por nós mesmos podem modificar a natureza das nossas provas e desviar-lhes o curso?

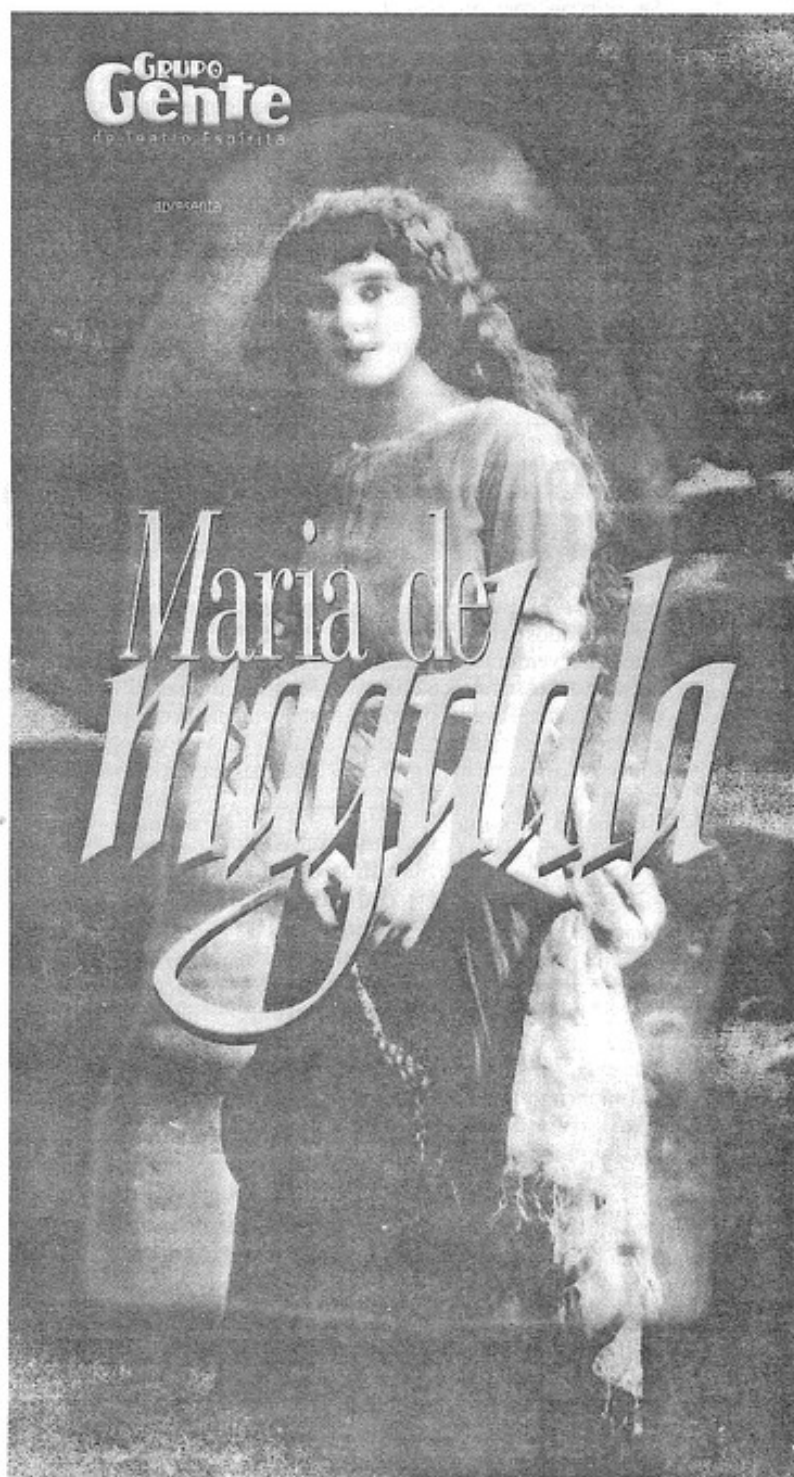
- Vossas provas estão nas mãos de Deus e há as que devem ser suportadas até o fim, mas Deus leva sempre em conta a resignação. A prece atrai a vós os bons Espíritos, que vos dão a força de as suportar com coragem. Então elas vos parecem menos duras. Já o dissemos: a prece nunca é inútil, quando bem feita, porque dá força, o que já é um grande resultado. Ajuda-te a ti mesmo e o céu te ajudará; tua sabes disso. Aliás, Deus não pode mudar a ordem na Natureza ao sabor de cada um, porque aquilo que é um grande mal, do vosso ponto de vista mesquinho, para a vossa vida efêmera, muitas vezes é um grande bem na ordem geral do Universo. Além disso, de quantos males o homem é o próprio autor, por sua imprevidência ou por suas faltas! Ele é punido pelo que pecou. Não obstante, os vossos justos pedidos são em geral mais escutados do que julgais. Pensais que Deus não vos ouviu, porque não fez um milagre em vosso favor, quando entretanto vos assiste por meios tão naturais que vos parecem o efeito do acaso ou da força das coisas. Frequentemente, ou o mais frequentemente, ele vos suscita o pensamento necessário para sairdes por vós mesmos do embaraço.

O SERVIÇO DE AUXÍLIO AOS SEMELHANTES FALA SEM PALAVRAS

VEM AÍ A VIDA DE MARIA DE MAGDALA (MARIA MADALENA) NO TEATRO!

REALIZAÇÃO DA FRATERNIDADE ESPÍRITA
IRMÃO GLACUS.

MOCIDADE ESPÍRITA JOANNA DE ÂNGELIS.



Há quase dois mil anos, na cidade de **Magdala**, uma jovem mulher demonstra que a fé, a perseverança e o amor podem vencer os obstáculos e transformar a vida. A bela e delicada Myriam, quase uma adolescente, deixando-se envolver pela prostituição em troca de luxo e poder, recebera na verdade, sofrimento e solidão. Essa mulher, a quem conhecemos como **MARIA MADALENA**, transforma-se num exemplo de como é possível tomar o próprio destino nas mãos e renascer para uma nova vida.

Sua trajetória e sua luta são o tema da peça **MARIA DE MAGDALA**, que será encenada pelo Grupo Gente de Teatro Espírita.

As apresentações serão nos dias **20, 21, 26 e 27 de maio** (sextas e sábados) às 21:00 horas e no dia **28** (domingo) às 19:00 horas.

O teatro é o **Casa Nova**, na Avenida Afonso Pena, 1500 - 18º andar, em frente ao Parque Municipal - Belo Horizonte - MG. A realização é da **Fraternidade Espírita Irmão Glacus** e a renda será totalmente destinada as suas obras assistenciais.

O ingresso custa R\$ 6,00 e pode ser adquirido, com antecedência, na sede da Fraternidade Espírita Irmão Glacus,

na Rua Henrique Gorceix, 30
Padre Eustáquio - BH.

Informações pelo telefone:
411-9299.

NO SERVIÇO AOS SEMELHANTES, OS SENTIMENTOS SE COMUNICAM ENTRE SI

Emmanuel e suas lições



HÁ MUITA DIFERENÇA

"E disse Pedro: Não tenho prata nem ouro, mas o que tenho, isso te dou." - (ATOS, 3:6.).

Baseando-se neste versículo, Emmanuel nos traz a referida lição, ensinando-nos que existe grande diferença entre o auxílio que o Estado dá ao cidadão necessitado, e o auxílio que o homem dá ao próximo. O Estado só pode ajudar depois de ter recebido os recursos para tal, advindos de arrecadações, doações, empréstimos, etc.; e o auxílio estatal, que é feito através de instituições apropriadas, geralmente obedece à lei humana, e não tem compromisso com o amor. Já o homem deve ajudar o próximo com aquilo que já tem, sem ficar esperando recursos extras para só então auxiliar; e ele o fará em observância à Lei Divina, devendo fazer o bem com o sentimento do amor, para alcançar iluminação e felicidade.

Na lição, Emmanuel recomenda cuidado aos irmãos que se interessam pela política humana, e que muitas vezes referem-se a Jesus e aos seus ensinamentos, tentando justificar suas próprias ideologias e entendimentos acerca das questões sociais, os problemas e suas soluções, esquecidos de que o Mestre é o modelo e o Evangelho o roteiro de conduta para o homem seguir e evoluir, não o Estado; pois evoluindo o homem, evolui, também, o Estado.

Para a lei dos homens, aquilo que o governado tem materialmente, quase sempre interessa ao Estado, pertencendo-lhe de uma forma indireta.

Para a Lei Divina, porém, de tudo o que tivermos, material ou não, devemos dar, repartir com o nosso próximo, com amor, fazendo, assim, a vontade de Deus.

Quando os homens estiverem resolvidos a cumprir a Lei do Amor, dando do que possuem para

edificar a evolução universal, certamente o mundo será muito melhor.

Emmanuel nos informa, que nos serviços da caridade comum, realizado nas instituições de assistência pública, a criatura servidora geralmente dá ao necessitado somente aquilo que a instituição fornece, raramente o assistente cede algo de si mesmo ao semelhante assistido, como atenção especial, carinho, amor, etc.

O serviço real no bem nos garante conquistas imperecíveis, que carregaremos conosco sempre. Já as posses terrenas são relativas e perecíveis, e nelas não podemos nos fiar com vistas ao mundo maior, pois só valem na Terra.

Em essência, o sentimento do amor é a nossa riqueza imperecível e legítima. Portanto, todo o bem que realizarmos junto ao próximo deverá ser feito com amor, para podermos fixar em nós mesmos a luz e a alegria que nascem do ato de servir.

Emmanuel nos lembra, que cada pessoa traz consigo as qualidades nobres que já conquistou nas várias experiências que teve, estando encarnada ou desencarnada, e com as quais pode avançar sempre, no campo das aquisições espirituais superiores.

Não nos esqueçamos da palavra de Pedro e aprendamos a dar de nós mesmos, buscando a nossa evolução. Não podemos esperar "pelo ouro ou pela prata", a fim de contribuirmos nas boas obras.

Luz e paz!

Marcelo Oliveira.

(Comentário da lição nº 106, do livro Pão Nosso - Francisco C. Xavier/Emmanuel)

Leitura do Mês



Um Jeito de Ser Feliz

Reportando-se à Quarta Parte de O Livro dos Espíritos, que trata das esperanças e consolações, o autor Richard Simonetti define os caminhos ideais para a conquista da felicidade.

Com linguagem clara, objetiva, e histórias exemplares, enfatiza a filosófica observação de Fernando Pessoa:

Tudo vale a pena se a alma não é pequena.

Vale a pena conferir

Aprendendo com Chico

Desejaria você contar-nos alguma coisa de sua experiência, ao contato de Emmanuel, a respeito da atitude que devemos assumir perante as nossas próprias doenças?



- Ele, tanto quanto outros amigos espirituais, nos ensinam que devemos receber as provações orgânicas com muita serenidade. Aliás, nesse sentido, dentro da própria Igreja católica, que todos consideramos como sendo a autoridade maternal em nossa civilização, dispomos do exemplo dos santos que nos auxiliam a considerar a moléstia como agente de purificação da alma.

Se aceitamos compulsoriamente a enfermidade como sendo uma prova que não merecemos; se nos desesperamos; se nos entregamos à impaciência, criamos uma espécie de taxa de aflição improdutiva sobre a inquietação que a doença nos traga.

A moléstia, sem paciência de nossa parte, se torna muito mais grave e, às vezes, muito mais intolerável, de vez que possamos complicar e a obscurecer o ambiente assistencial em que nos encontremos, junto da família ou fora dela.

Com isso criamos, também, muita dificuldade para os médicos, convidados a auxiliar-nos, porquanto em qualquer quadro de desesperação, estabelecemos tempestades magnéticas no campo pessoal da nossa própria apresentação agindo em prejuízo de nós mesmos.

Quando vier a dor de cabeça, seja ela acompanhada de outra qualquer dor, considerando-se a dor de cabeça por dissabores quaisquer, peçamos a Deus coragem para suportá-la e, para isso, temos a oração que nos ajuda a restabelecer o próprio equilíbrio.

Fonte: Entrevistas - Francisco Cândido Xavier

O Esmoler da Vida

Naquela comunidade de franciscanos, frei Teófilo era o responsável pela sopa dos pobres. Todos os dias, de manhã, ia recolher verduras e legumes na horta, trazia ossos do açougueiro da vila (para aproveitar o tutano) e depois preparava uma substanciosa sopa num grande caldeirão de ferro.

Enquanto a sopa cozia, aproveitava para fazer um exercício devocional individual. Muitos anos continuou ele nesse serviço e devoção. Um dia, embora de olhos fechados em prece, percebeu uma luminosidade incomum no ambiente. Abriu os olhos e viu, rodeada por intensa luz, a figura viva do Cristo à sua frente!

Instintivamente Teófilo se prostou. Seu coração batia descompassadamente, ameaçando romper-se de alegria!

Mas seu arrebatamento foi interrompido: a campanha da porta da rua soou estridentemente. Eram os pobres! Teófilo titubeou: - "Oh! Deus! Como deixar esta revelação pela

qual aspirei e esperei a vida inteira? E que direito têm os pobres de interromper este êxtase sublime?"

Ergueu implorativo olhar, mas o Mestre apenas o observava atentamente. A campanha tocou outra vez. Movido pelo dever, o frade suspirou, inclinou-se ante o

Cristo e correu à cozinha. Tomou o caldeirão e a concha e dirigiu-se à porta. Os pobres já estavam nervosos. Teófilo os serviu pacientemente, mas ainda estava ansioso e emocionado.

Quando terminou sua tarefa, tornou à cozinha, deixou ali os apetrechos e olhou esperançosamente para seu quarto: ainda estava esplendidamente iluminado! Entrou: Cristo o esperava! Comovido e jubiloso se ajoelhou e o Mestre lhe disse: - Teófilo, se tivesses ficado, eu me teria ido...

Ladvam Deriem

Revista Allan Kardec nº 26

OS BONS ESPÍRITOS SEMPRE NOS AJUDAM APESAR DA NOSSA IGNORÂNCIA PESSOAL



JESUS DESCE DO MONTE

Mat. 7:28-29 e 8:1

Luc. 7:1

28 E aconteceu que, tendo Jesus terminado essas palavras, a multidão estava admirada do ensino dele, 29 porque ele as ensinava como quem tinha autoridade, e não como os escribas.

1 Quando Jesus desceu do monte, acompanhavam-no grandes multidões.

1 Tendo Jesus concluído todos os seus discursos dirigidos ao povo, entrou em Cafarnaum.

A admiração do povo provinha da autoridade pessoal com que Jesus ensinava.

Embora muitas das expressões usadas fossem correntes à sua época, todavia, muita coisa nova aparece no chamado "Sermão da Montanha". São flores e frutos maravilhosos, que resumem tudo o que deve praticar o homem que realmente queira evoluir. Os rabinos repetiam Moisés, mas Jesus modificava os preceitos básicos. A distinção dada por Mateus é exatamente a diferença existente entre o ensino dado pela personalidade transitória e aquele ministrado pela individualidade. As personalidades são os espíritos encarnados, no caso os doutores da lei, os sacerdotes, que repetiam aquilo que seus mestres antepassados ensinaram. Já a individualidade, o espírito crístico que animava o corpo de Jesus, ministrava com a autoridade de quem bebe diretamente da Fonte Divina, sublinhando as palavras que profere com seu exemplo vivo e com a sua vida perfeita de amor e de humildade.

Neste artigo encerra-se a seqüência do estudo do Sermão que temos publicado desde outubro de 1997, conforme as magníficas e detalhadas interpretações do Prof. Carlos Juliano Torres Pastorino, as quais procuramos resumir para que pudessem ser adaptadas ao nosso Jornal. Vale a pena recordarmos, contudo, alguns dos ensinamentos do Mestre que foram abordados em nossos artigos:

"Bem-aventurados os pobres de espírito, porque deles é o reino dos céus."

"Vós sois o sal da terra."

"Vós sois a luz do mundo."

"Não vim destruir a Lei ou os profetas."

"Concilia-te depressa com teu adversário, enquanto estás no caminho com ele."

"Se o teu olho direito te faz tropeçar, arranca-o e lança-o de ti; pois te é melhor que se perca um dos teus membros do que seja todo o teu corpo lançado no inferno."

"Seja, porém, o vosso falar: Sim, sim; não, não; pois o que passa daí, procede do mal."

"A qualquer que te bater na face direita, oferece-lhe também a outra."

"Amai aos vossos inimigos, e orai pelos que vos perseguem."

"Não saiba tua mão esquerda o que faz tua direita."

"Quando orares, entra em teu quarto e, fechada a porta, ora a teu Pai que está no secreto."

"Quando jejuares, unge a cabeça e lava o rosto."

"Ajuntai para vós tesouros no céu."

"Ninguém pode servir a dois senhores."

"Não julgueis para que não sejais julgados."

"Não deis o que é santo aos cães, nem lanceis vossas pérolas diante dos porcos."

"Pedi e vos será dado, procurai e achareis, batei e vos será aberto."

"Entrai pela porta estreita."

"Guardai-vos dos falsos profetas."

"Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor, entrará no reino dos céus."

Marcelo Orsini

(baseado em estudo de C.T. Pastorino)



ESPAÇO JOVEM

Há 22 anos a Mocidade Espírita Joanna de Ângelis, faz parte do Departamento de Evangelização da Infância e da Juventude da Fraternidade Espírita Irmão Glacus. Tem como objetivo propiciar ao jovem o estudo da Doutrina Espírita e do Evangelho de Jesus, buscando despertar no jovem a necessidade de vivenciar esses ensinamentos através do trabalho espírita-cristão, conseqüentemente auxiliando-o para a busca de sua renovação íntima e maturação espiritual.

Para o estudo da Doutrina Espírita e do Evangelho de Jesus a Mocidade Espírita Joanna de Ângelis realiza sempre aos sábados, na sede da FEIG, no bairro Pe. Eustáquio, às 17:00 hrs, a sua reunião pública, que tem duração de 1:30 h., onde são estudados temas evangélicos-doutrinários e temas atuais relacionadas ao dia-a-dia do jovem.

Atualmente contamos com aproximadamente 200 jovens participantes em nossas reuniões públicas, buscando atingir um nível mais elevado de estudos e adequá-lo a faixa etária dos jovens. A Mocidade Joanna de Ângelis se estrutura em 3 níveis de estudo, ou seja, no horário da reunião pública são realizados três estudos simultâneos para cada ciclo, que descrevemos a seguir:

Ciclo 1: jovens de 13 e 14 anos de idade

Ciclo 2: jovens de 15 e 16 anos de idade

Ciclo 3: jovens acima de 17 anos de idade

Toda a organização da Mocidade é desenvolvida pelos próprios jovens, sendo sempre orientados e supervisionados pela Diretoria do Departamento de Evangelização e Juventude. São eles os responsáveis pela programação dos estudos, seleção de temas e oradores, avaliação diária de cada estudo, organização das atas das reuniões, recepção e integração de novos integrantes e organização de outras atividades relacionadas à Mocidade.

Além da reunião pública a Mocidade desenvolve outras atividades complementares para integração do jovem ao trabalho espírita-cristão. São elas:

Grupo de teatro para apresentação de peças na Mocidade e no setor de Evangelização Infantil;

Coral da Mocidade Espírita Joanna de Ângelis;

Culto no Lar dos jovens integrantes da Mocidade;

Visitas fraternas a creches, asilos, etc.;

Seminário de estudos que ocorre uma vez por ano;

Participação em diversas tarefas da Fraternidade Espírita Irmão Glacus;

Gincana Fraterna Anual que visa buscar recursos para as obras assistenciais da Fundação e Fraternidade Espírita Irmão Glacus.

Caso você tenha entre 13 e 99 anos venha participar conosco da Mocidade Espírita Joanna de Ângelis. Aguardamos por você aos sábados sempre às 17:00 horas.

Ladimir Freitas

Campanha dos Sócios



Ajude-nos a Cultivar Esta Árvore!

COMO VOCÊ PODE CONTRIBUIR?

- Através de boleto bancário

- Através de desconto em conta telefônica

- Através de carnê

LIGUE: 411.9757

A RELIGIÃO CAMINHA PARA DEUS, ENSINANDO-NOS



CANTINHO DA CRIANÇA



UM PROFESSOR, CERTA VEZ LEVOU OS SEUS ALUNOS PARA PASSEAREM NUM BOSQUE, CONTUDO, AO CHEGAREM LÁ SE ESPANTARAM POIS ... SÓ HAVIAM ÁRVORES CORTADAS!



O PROFESSOR ENTÃO, REPARANDO O ESPANTO GERAL, EXPLICOU -ESTA SERÁ A LIÇÃO DE HOJE! PRESTEM ATENÇÃO NO QUE EU VOU CONTAR... TODOS, MUITO CURIOSOS, COMEÇARAM A ESCUTAR E O PROFESSOR CONTINUOU A FALAR:

ANOS ATRÁS, AQUI EXISTIRAM MUITAS ÁRVORES QUE FAZIAM O QUE PODIAM PARA AJUDAREM O BOSQUE A PROSPERAR. UM DIA, CONTUDO, UM LENHADOR TORNOU-SE O DONO DO LUGAR E, JULGANDO QUE O IMPORTANTE ERA SOMENTE ILUMINAR, CORTOU TODAS E AS TRANSFORMOU EM LENHA PARA QUEIMAR.



-POBRES ÁRVORES! DISSERAM ALGUNS ALUNOS



-MAS O TEMPO PASSOU! -CONTINUOU O PROFESSOR ... O TEMPO DOS LENHADORES E DAS FOGUEIRAS TAMBÉM PASSOU! AGORA, QUERO QUE VOCÊS ME DIGAM ... QUAL DESTAS É A MELHOR ÁRVORE?

-OH! -EXCLAMARAM OS ALUNOS - A BOA ÁRVORE SE CONHECE PELOS FRUTOS QUE DÁ, MAS COMO PODEREMOS SABER SE SOMENTE VEMOS TRONCOS CORTADOS EM TODO LUGAR? -ESTA É A LIÇÃO! - DISSO O PROFESSOR ... -VÃO PROCURAR E DEPOIS VENHAM ME CONTAR.

PELO CAMPO DEVASTADO OS ALUNOS COMEÇARAM A CAMINHAR PRA LÁ E PRA CÁ ATÉ QUE UM DELES GRITOU: - ACHEI! ACHEI! -PARABENS! COMPRIMENTOU O PROFESSOR: -A BOA ÁRVORE VENCE AS DIFICULDADES, RENASCE MAIS FORTE E O SEU



LUGAR DE DIREITO VEM OCUPAR! OUTRAS VÃO BROTAR ... É SÓ ESPERAR! -POR QUE ISTO ACONTECE PROFESSOR? - PERGUNTOU ALGUÉM É A JUSTIÇA DIVINA, QUE ACIMA DOS ERROS E INTERESSES HUMANOS SE FAZ NOTAR. - RESPONDEU ELE: -ASSIM TAMBÉM DEVE SER CADA UM DE NÓS ... VENCER DESILUSÕES, RECOMEÇAR, CRESCER E PROSPERAR.

C'EST LA VIE MES AMIS, C'EST LA VIE!

*É A VIDA MEUS AMIGOS, É A VIDA!

ESTORINHA INTUITIVA E ARTE.....RICARDO JANSEN

CARTAS DO Leitor

Prezados irmãos de ideal. Muita paz!

Parabenizamos o maravilhoso trabalho que vocês executam em Belo Horizonte, na Fraternidade Espirita Irmão Glacus. Que Deus possa iluminar, abençoar para que ele cresça cada vez mais. O Jornal Evangelho e Ação é nossa leitura preferida e aproveitamos as matérias na nossa programação de duas rádios locais e na Evangelização.

Agradecemos muito a regularidade do envio, e estamos solicitando outra para uma amiga em Niterói.

Assim que pudermos depositaremos um valor como ajuda para as obras assistenciais da casa. Muito obrigada por tudo e estamos também à disposição. Muita paz!

A diretoria do Centro Espirita Luz e Caridade - Magé - RJ

Caríssimos irmãos,

Que Jesus os ilumine hoje, agora e sempre!

Agradecemos suas generosas palavras para com o nosso trabalho. Ficamos imensamente felizes de saber que o nosso Jornal está sendo divulgado em rádios pois isso vem contribuir com a nossa Doutrina, confortar corações e aumentar ainda mais a nossa responsabilidade. Continuem com esse trabalho e contem sempre conosco. Parabéns pela iniciativa. Fiquem em paz!

Amigos,

Valho-me desta para externar-lhes o meu contentamento e minha gratidão pelo recebimento mensal do Evangelho e Ação. Tal procedimento deu-me a oportunidade de aproximar-me mesmo que superficialmente da Doutrina Espirita e, conseqüentemente fazer-me ver, e entender, porque

estou passando por momentos aparentemente difíceis tanto no plano de trabalho, financeiro, relacionamento e sentimental. Hoje, por incrível que possa parecer, agradeço a "DOR", uma vez que, sem a qual, certamente não estaria com equilíbrio suficiente para suportar o momento que supra mencionei para vocês. Sem bajulação, e sim por merecimento, parabenizo-lhes pelo grande, valioso e generoso trabalho. Muita luz e um carinhoso abraço.

Antônio José Das Graças Silveira - Curvelo - MG

Caríssimo Antônio,

Que Jesus o ilumine sempre! Externamos também os nossos agradecimentos pelo carinho de sua carta.

A Doutrina Espirita é consoladora, esclarecedora e nos ajuda sempre a entender o porque do nosso destino, da nossa dor, enfim da nossa vida. E esse entendimento faz com que possamos passar pelos momentos de aprendizado com maior tranquilidade e equilíbrio. Ficamos felizes quando nosso trabalho consegue unir corações, refazer posturas, clarear caminhos. Tenha muita fé, confiança, porque o nosso querido mentor Glacus está sempre atento e vigilante com todos os seus filhos. Muita paz em seu coração.

A Direção



AQUI VOCÊ TEM SEMPRE UM AMIGO PARA CUI-LO DIARIAMENTE, DANDO UMA MENSAGEM DE AMOR, OTIMISMO E CONFIANÇA.

(031) 411-31 31
DAS 08:00 ÀS 23:00 Hs.

IMPRESSO

A CIÊNCIA CAMINHA PARA AS NOVIDADES DE DEUS, ESTUDANDO